

APRESENTAÇÃO DO TEMA E LOGOTIPO DO XL CONGRESSO DA APAVT  
PEDRO COSTA FERREIRA, PRESIDENTE, APAVT  
CASA DO ALENTEJO EM LISBOA, 17 DE SETEMBRO DE 2014

(Protocolo)

Meus Amigos,

É com grande alegria que abro a porta do quadragésimo congresso da APAVT, que se desenrolará em Évora, sob o tema “Turismo : Desafios e Responsabilidades”

Neste grande passo que agora damos em direcção ao Alentejo, desejo acentuar algumas ideias fundamentais sobre o tema do congresso, sobre o espírito do congresso e, finalmente, sobre o local do congresso.

Em primeiro lugar, o tema do congresso.

Debateremos ao longo das várias sessões alguns importantes desafios que teremos que encarar no próximo futuro, entre outros, aqueles que se nos deparam no âmbito do marketing digital e relativamente à insuportável voracidade que a IATA vem demonstrando, naquilo que cada vez mais poderá ser caracterizado como abuso de situação dominante.

Porém, além de desafios, bem sabemos como temos de nos preocupar, antes de tudo o mais, em cumprir as nossas responsabilidades.

Desde logo, ao nível do associativismo, porque tudo o que nos une continua a ser muito mais relevante do que o que nos separa; em segundo lugar, ao nível da responsabilidade social, que hoje deve acompanhar qualquer desenvolvimento empresarial, porque a procura exclusiva do lucro, sem regras, simplesmente já não é nem credível, nem eticamente aceitável; finalmente, ao nível da sustentabilidade, porque a solidariedade e a justiça inter-geracional tem que existir, mesmo que as próximas gerações ainda não existam !

No final, temos todos que assumir a responsabilidade de perceber o que podemos dar, antes de exigir receber. O que podemos dar à comunidade, antes de receber os lucros da nossa actividade; o que podemos fazer pela sustentabilidade antes de estragarmos o destino turístico em que vivemos; o que podemos assumir perante o nosso País, antes de reclamar que nos tragam as soluções fáceis que sabemos inexistirem

E será um pouco disto tudo, que teremos no nosso congresso.

Naturalmente, sempre com convidados e oradores de grande nível, que muito contribuirão, estou certo, para evoluirmos tanto no nosso pensamento como na nossa atitude.

Serão muitos os nomes que passarão por Évora, no início de Dezembro, e como sempre serão anunciados, desde hoje até ao dia da abertura do nosso congresso.

Contudo, em jeito de levantamento do véu, ou, tendo em conta o logo, em jeito de abertura de porta, tenho o prazer de vos anunciar vários nomes já confirmados.

Desde logo o Dr. António Vitorino, que dispensará apresentações, e que dará uma aula, na abertura do evento, exactamente sobre os desafios e as responsabilidades de ser português, nos dias de hoje. Estou certo que esta aula inicial nos estimulará para realizarmos um óptimo debate, a todos os níveis, o longo das várias sessões.

Lars Thykier, o actual Presidente da ECTAA e uma das personalidades que mais tem acompanhado a problemática das relações entre agências de viagens e companhias aéreas, trar-nos-á a visão do próximo futuro, no que a este capítulo diz respeito. Reputadíssima personalidade mundial do turismo, contribuirá com toda a certeza para um momento relevante do nosso congresso.

Mais marcante ainda, se pensarmos que se juntará ao Lars, Christoph Knerrer, o secretário geral da ETSSA (European Technology and Travel Services Association), associação que agrega entre outras organizações, nada mais nada menos que os GDS's Amadeus, Travelport e Sabre, bem como organizações como Expedia, Odigeo ou lastminute.com. Teremos desta maneira uma sessão que constituirá certamente um excelente momento, não apenas de reflexão, mas também de conhecimento relativamente aos próximos movimentos da indústria aérea e sua relação com o papel das agências de viagens.

Mas o congresso não se esgotará, naturalmente, nestas personalidades. Para liderar os trabalhos sobre sustentabilidade, teremos a presença de Nicola White, a mais alta responsável por esta área na ABTA, nossa congénere inglesa; para nos falar de marketing digital, teremos a presença entre nós de Philip Weiss, autor de uma importante obra sobre este tema; Para debatermos o MI, teremos a colaboração de uma importante key-note speaker norte-americana, a Shawna Swckov.

Notoriamente, não descansamos em cima dos êxitos das anteriores edições; pelo contrário, tudo fizemos ao longo deste ano para construir um congresso ao nível do que o sector já se habituou. Sinceramente, estamos em crer que o conseguimos.

Uma segunda nota sobre o espírito do congresso.

Toda a gente sabe que este é um congresso organizado por agentes de viagens, mas que pretende, todos os anos, ser mais que um congresso de agentes de viagens. Realizamos todos os anos um grande esforço de partilha de informação e de conhecimento, com os nossos parceiros da cadeia de valor. Queremos, como sempre, analisar e aprender com hoteleiros e companhias aéreas, com rent-a-car e com a animação turística, com os privados e com a tutela. Porque sabemos que é possível obter consensos onde à partida tínhamos divergências. E porque aprendemos ao longo de muitos anos de trabalho que é possível estabelecer produtivos projectos de entendimento, mesmo onde não é possível afastar divergências.

Nesse sentido, desejo hoje cumprimentar os representantes das companhias aéreas, dos hotéis, dos rent-a-car, da animação turística, da restauração, aqui presentes, com especial realce para os dirigentes das respectivas associações. É ainda com igual satisfação que cumprimento de forma especial o Dr. Francisco Calheiros, Presidente da Confederação do Turismo, que nos representa a todos, e o Dr. João Cotrim de Figueiredo, Presidente do Turismo de Portugal.

Finalmente, desejo ainda assinalar a presença do Senhor Secretário de Estado, Dr. Adolfo Mesquita Nunes, que ilustra aqui algo que o País político e económico ainda não conseguiu absorver -- o facto de os resultados do sector, sendo essencialmente fruto do trabalho dos

privados, serem também consequência da cultura de diálogo e de construção , entre a esfera privada e a tutela, que existe no sector e que bem poderia ser tomada como exemplo para outras áreas da nossa economia e do nosso País.

Somos afinal, todos raízes da mesma solução e todos podemos contribuir para um Portugal turístico melhor, e é, repito, nesse espírito, que olhamos já para o próximo congresso.

Finalmente, há que olhar para a cidade e para a região onde se desenrolará o evento: A cidade de Évora e o nosso Alentejo, este ano ainda mais nosso, porque, como todos sabem, é o Destino Preferido da APAVT!

Dirigir-nos a Évora é um acontecimento feliz, a vários títulos.

Desde logo e em primeiro lugar, porque, pela terceira vez em três anos, nos dirigimos a uma cidade onde, em quarenta anos de História, nunca tínhamos estado – já assim acontecera com Coimbra, há dois anos, e com Angra do Heroísmo, o ano passado.

Em segundo lugar porque encerramos de forma condigna um ano de trabalho e de destaque nacional para o Alentejo, enquanto “Destino Preferido” da APAVT.

Em terceiro lugar, e sem dúvida o mais importante, porque desejamos enaltecer e contribuir para um trabalho a todos os títulos notável que tem sido realizado pela equipa do Dr. Ceia da Silva. Ele próprio, e o trabalho desenvolvido, têm sido uma inspiração para muitos de nós que, nas dificuldades de uma situação inicial de fragilidade, se esforçam por apenas verem desafios a superar e responsabilidades a cumprir.

Do Dr. Ceia da Silva conhecem-se vários castelos construídos das pedras que foi encontrando no caminho, e é também por isso que teremos um grande prazer em chegar, no próximo dia 5 de Dezembro, a Évora.

Chegamos também com a curiosidade e a ambição de quem sabe que será recebido de uma forma especial e única : à alentejana !

Até dia 5 de Dezembro.

Em Évora

No nosso Alentejo!